Educação à Distância e seus Desafios no Brasil

Flávia Lovisi Costa¹

RESUMO O artigo apresenta os desafios da Educação à Distância no Brasil. Para isso, faz uma retrospectiva desde os cursos por correspondência até as disciplinas online. Entre os assuntos abordados, estão as dificuldades no cotidiano, a necessidade de uma interface eficaz, além do preconceito em relação ao método.

1 INTRODUÇÃO A tecnologia promove novas práticas sociais, seja se divertindo com as aventuras de um filme, conversando com um parente que está distante ou mesmo na hora de estudar. A Educação à Distância (EaD) surgiu como uma alternativa de ensino profissional e cultural para pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de educação convencional. Para isso, ela foi utilizando as tecnologias disponíveis em cada momento histórico.

O grande vilão da atualidade é o tempo, ou melhor, a falta dele, horas perdidas no trânsito, vários empregos. Mesmo com a correria do dia-a- dia, as pessoas vêm procurando se desenvolver. E a EaD surge como uma opção. No Brasil, em 8 anos, o número de adeptos à modalidade cresceu de 1.682 para 760.599 alunos. Mas será que esse crescimento trouxe melhorias para a prática? Quais os desafios atuais da Educação à Distância no Brasil?

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 RETROSPECTIVA

As polêmicas envolvendo a Educação à Distância começam já na origem dessa prática. Alguns autores atribuem as correspondências entre mestres e discípulos distantes, ou as Cartas dos Apóstolos às comunidades cristãs como as primeiras manifestações da modalidade (SARAIVA, 1996). Para outros, o início se deu em 1728, com a oferta pela "Gazeta de Boston", de um curso de taquigrafía por correspondência (LOBO NETO, 1995). Longe das polêmicas dos primórdios da Educação à Distância, oficialmente a primeira escola por correspondência foi fundada em 1856, em Berlim, por Charles Toussaint e Gustav Langenscheidt, e era destinada ao ensino de línguas.

No final do século XIX, um outro meio de comunicação passa a fazer parte do ensino formal. As experiências com o rádio alcançaram muito sucesso na América Latina, nos programas de educação a distância do Brasil, Colômbia, México, Venezuela, entre outros.

Após as décadas de 1960 e 1970, a educação a distância passou a aliar escrita, áudio e imagem. Fitas de videocassete, transmissões de rádio e televisão, videotexto, computador e, mais recentemente, a tecnologia de multimeios, que combina textos, sons, imagens, se tornaram caminhos alternativos para o ensino.

2.2 NO BRASIL

Em 1939, o Instituto Monitor inicia suas atividades. Sete anos depois, o Instituto Universal Brasileiro começou a funcionar. O método era semelhante: por correspondência era oferecido iniciação profissional em áreas técnicas como secretária, técnico em eletrônico, contabilidade, entre outros. Os cursos supletivos também tiveram grande aceitação da população.

No final da década de 1970, foi criado o Sistema Nacional de Teleducação. O programa usava principalmente correspondências, mas realizou, também, algumas experiências com rádio e TV. Em 12 anos, o Sistema acumulou mais de um milhão de matrículas, em cerca de 40 cursos.

Entre 1988 e 1991, o Sistema de Teleducação reestruturado, estabelecendo as diretrizes válidas até hoje. Em 1995, o Departamento Nacional de Educação criou um setor destinado exclusivamente à EAD –o CEAD (Centro Nacional de Educação a Distância).

Em 1996, a Lei nº 9.394/96 oficializa a Educação a Distância no Brasil, como modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino. Em 1999, o MEC (Ministério da Educação) começou a se organizar para credenciar oficialmente instituições universitárias para atuar na EAD, processo que ganhou corpo em 2002.

Em 2006 foi lançado o Wikiversidade, projeto de ensino colaborativo via internet com várias aplicações inclusive no nível superior. O programa tem como meta ser um ambiente livre e aberto para educação universitária e estudos gerais em uma comunidade de pesquisa.

2.3 ATUALIDADE

O Ensino à Distância mobiliza meios pedagógicos em todo o mundo. Novos e mais complexos cursos são desenvolvidos, tanto no ensino formal quanto nas áreas de treinamento profissional.

O que começou como uma alternativa para superação de deficiências educacionais, hoje, cada vez mais, é usada em programas que complementam outras formas tradicionais, e é vista como uma opção para complementar o ensino presencial. Por exemplo, a Universidade Aberta oferece comercialmente somente cursos a distância, sejam cursos regulares ou profissionalizantes. A Virtual University oferece cursos gratuitos.

2.4 DESAFIOS ATUAIS

Educação à Distância não é fenômeno novo no Brasil e o computador também já faz parte da rotina dos brasileiros. Porém, quando esses dois campos têm que se juntar novos desafios são propostos.

A expansão da EaD, principalmente no âmbito do ensino superior, atinge um público que não está acostumado com a modalidade. No Brasil, os cursos por correspondência se reservaram ao campo do técnico. Havia até um preconceito em relação à prática, e muitos acreditavam não ser possível absorver um conteúdo com a mesma eficiência que pela interação face a face. Quebrar essa barreira é o primeiro desafío da expansão da EaD.

Outro ponto a se pensar é o ambiente de aprendizado. Já há algum tempo é quase impossível desassociar computador e Ensino à Distância. A interface deve ser pensada para ser prática, eficiente, onde o aluno possa achar o que precisa e ao mesmo tempo ter a liberdade de acessar o ambiente de colaboração.

A usabilidade é um fator fundamental em websites de educação, mas não exclusivo. O fator pedagógico é imprescindível. Deve-se pensar nas questões referentes à avaliação de desempenho, ao estímulo para a aprendizagem, entre outros. Repetir as mesmas práticas do presencial é um erro. Passar para a tela o mesmo texto de uma aula presencial é um equívoco ainda maior. A linguagem é outra, a imagem é outra.

Todas essas mudanças também interferem no papel do professor. É importante que ele esteja preparado para assumir seu novo papel. Ele é mais um orientador de informações e promotor de temas para discussão e reflexão. Cabe a ele propor desafios, ele mostra o caminho e os atalhos para o aluno chegar ao conhecimento.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alguns estudiosos a educação à distância tem mais de 3 mil anos, para outros mais de duzentos.

A diferença é grande, mas o que é certo é que é uma prática antiga. Ela já desenvolveu bastante, mas ainda falta muito pra melhorar, já que se modifica a cada revolução tecnológica.

Para a Educação à Distância no Brasil chegar a um nível de excelência é preciso lidar com uma série de desafios, que atinge a todos os envolvidos. Essas mudanças levam tempo para se adequarem. É um processo de tentativa e erro, como todos pelos quais a EaD passou. Não foi de uma hora para a

outra e sem erros que a método passou da correspondência para o rádio ou televisão. Não há fórmula certa. È preciso ter paciência, mas não deixar o tempo passar. È fundamental acompanhar o que acontece no mundo em relação ao assunto e se basear em experiências bem-sucedidas.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Camila. Ensino a distância começou com cartas a agricultores.

Folha online. Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u396511.shtml Acesso em:7/11/2010 às 15:00OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões de. A educação à distância no contexto educacional brasileiro. Disponível em:

http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/ead_contexto_educacional.pdf. Acesso em:7/11/2010 às 14:10

RODRIGUES, Gabriel Mário. Os desafíos da Educação a Distância. Disponível em: https://ead.tesouro.fazenda.gov.br/downloads/EaD.html . Acesso em:7/11/2010 às 15:00

SALES, Anna Maria Lima. Os Desafios da Educação a Distância. Disponível em: http://www.portalbiologia.com.br/educacao/artigos/2318/os-desafios-da-educacao-a-distancia. Acesso em: 7/11/2010 às 15:10

WIKIPEDIA. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_a_dist %C3%A2ncia. Acesso em:7/11/2010 às 14:10